

Texto I



http://4.bp.blogspot.com/-ZE2TeXBHido/U-hRHGto_Sl/AAAAAAAAEz8/u30PWPQAlEs/s1600/Epidemias+ao+longo+da+Hist%C3%B3ria.jpg.png

TEXTO II

O Brasil estaria preparado para uma epidemia de febre amarela?

Felipe Souza e Marina Wentzel
Da BBC Brasil
19 janeiro 2018

(...) As notícias recentes de novos casos causaram pânico em parte da população e uma corrida aos postos de saúde e clínicas particulares. Mas o país realmente corre o risco de uma epidemia urbana da doença – e está preparado para responder, caso isso ocorra? Especialistas ouvidos pela BBC Brasil disseram que as chances de uma epidemia como essa são muito pequenas, mas não estão descartadas. E afirmam que o país não estaria preparado, pois sua rede de leitos de Unidades de Terapia Intensiva (UTIs), médicos e capacidade de realização de exames já estão saturados. O médico epidemiologista da USP Eduardo Massad disse que “a situação em que estamos é de muita sorte”, devido à baixa quantidade de mosquitos *Aedes aegypti* – possíveis transmissores da doença em ambientes urbanos – registrada neste ano em São Paulo.

<https://www.bbc.com/portuguese/brasil-42709370>

TEXTO III

Em 2018, após 18 anos sem registro de sarampo autóctone (adquirido dentro do país), sendo três sem os decorrentes de pacientes vindos de outras localidades, o Brasil voltou a registrar casos desta doença infecciosa aguda, de natureza viral e altamente contagiosa, que pode ser transmitida por meio de tosse, fala e espirro. (...) No novo ano [2019], ao que tudo indica, a enfermidade, 100% prevenível com vacina, deve continuar. Mas há também outras patologias no radar das autoridades nacionais, que podem “voltar” ou até piorar nos próximos meses? Em nota, o Ministério da Saúde afirma que, com exceção do sarampo, “não há nenhuma previsão de retorno de doenças eliminadas ou erradicadas”. Ainda assim, garante que é fundamental a manutenção de coberturas vacinais altas e homogêneas – o ideal é atingir 95% do público-alvo –, pois muitos vírus continuam em circulação em outros países.

<https://www.bbc.com/portuguese/brasil-46675670>

PROPOSTA DE REDAÇÃO: A partir do material de apoio e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, em norma padrão da língua portuguesa, sobre o tema: “Epidemias do século 21: um desafio a ser enfrentado”. Apresente proposta de intervenção social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de maneira coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.